



Trabalhos Científicos

Título: Deficiência De Vitamina B12 Em Lactente Secundária A Deficiência Materna: Um Relato De Caso

Autores: ANGÉLICA MALMAN THOMAZINE MOREIRA (UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA, PR), BARBARA SEIDINGER DE SOUZA (UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA, PR), FLORA MITIE WATANABE (UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA, PR), BRUNO ARIZZA MANCINI (UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA, PR), DÉBORA CAVASIN BAHR (UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA, PR), LUCAS BINOTTO (UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA, PR), PEDRO PASTRE SPONCHIADO (UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA, PR), SHEILA EMANUELLE FARIA ANSELMO DA SILVA (UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA, PR)

Resumo: Introdução: As reservas de vitamina B12 são pequenas em crianças, as quais podem desenvolver manifestações clínicas precocemente. Seu déficit possui uma incidência de 0,88/100.000 nascidos vivos. Os principais achados clínicos incluem atraso ou regressão no desenvolvimento neuropsicomotor e ponderoestatural. O diagnóstico é baseado na identificação de um baixo nível sérico com evidência clínica e que responde a terapia de reposição. O tratamento é importante para evitar e reverter danos neurológicos e psicomotores. Descrição do caso: Feminina, 12 meses. Em investigação de quadro anêmico, irritabilidade, sonolência e recusa alimentar há 04 meses, além de dificuldade em sentar-se, engatinhar e ficar em pé. Mantida em aleitamento materno predominante. Ao exame físico da admissão hospitalar a paciente encontrava-se com peso de 7,7 kg, hipoativa e hiporeativa, hidratada, hipocorada e ictérica. Constatou-se hipotonia axial-flexora e extensora com controle cervical presente. Os exames laboratoriais revelaram pancitopenia com hemoglobina de 5,4 g/dl, 2820 leucócitos e 51.000/uL plaquetas, Bilirrubina total de 2,94 mg/dL às custas de indireta, desidrogenase láctica de 4603 U/l e dosagem de vitamina B12 inferior a 50. A dosagem materna de B12 revelou valor 100 pg/ml. A paciente permaneceu 21 dias internada, houve necessidade transfusional e de reposição vitamínica para a paciente e sua mãe. Ao fim deste período a paciente teve um ganho ponderal de 1,2 kg, com melhora importante do quadro hematológico e neurológico. Discussão: É uma condição rara na faixa etária pediátrica e geralmente resulta da deficiência de cobalamina materna. Manifesta-se com quadro clínico inespecífico, o que dificulta o diagnóstico precoce. A duração e gravidade da deficiência determinam o prognóstico do dano neurológico. Conclusão: Apesar das manifestações clínicas apresentadas pela paciente do caso relatado terem sido as descritas pela literatura, seu diagnóstico foi tardio com repercussões neurológicas e hematológicas importantes.